

Ciências Biológicas

Características celulares da epiderme foliar de *Eremanthus Less* relacionadas às trocas gasosas

Beatriz Vieira Lopes - 2o módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Isabela Martinez Fontes Cunha - Coorientador DBI, UFLA.

Marinês Ferreira Pires Lira - Orientador DBI, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

VARIAÇÕES NOS TECIDOS FOLIARES DE TAMBORIL E AROEIRA DO SERTÃO OCORRENTES NO ENTORNO DE INDUSTRIA CIMENTEIRA Beatriz Vieira Lopes, Isabela Martinez Fontes Cunha, Marinês Ferreira Pires Lira Acredita-se que os fatores ambientais relacionados à poluição por poeira de cimento podem provocar modificações na estrutura externa e interna nas folhas das espécies, alterando o crescimento e a distribuição das espécies. Por outro lado, as espécies que ocorrem nos arredores das fábricas de cimento, podem apresentar adaptações anatômicas que permitem sua ocorrência nestas áreas, indicando que elas são tolerantes a este tipo de poluição, e desta forma, podem ser utilizadas em técnicas de recuperação de áreas degradadas por mineradoras. Dessa forma, objetivou-se avaliar os impactos da deposição da poeira de cimento nos tecidos foliares de *Myracrodruon urundeuva* Fr. All. (Aroeira do sertão) e *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong. (Tamboril) visando avaliar o nível de tolerância destas espécies em ambientes sob a poluição por poeira de cimento. O material vegetal utilizado foi selecionado devido a sua maior ocorrência na região de estudo (Arcos, MG), sendo coletado de acordo com as distâncias em relação à portaria da fábrica de cimento. As áreas de coleta de *M. urundeuva* e *E. contortisiliquum* foram a uma distância média de 2 km (Área 1), 2,7 km (Área 2) e 3,4 km (Área 3) sendo, portanto, três áreas de coleta para cada espécie. As análises anatômicas foram baseadas em secções transversais das folhas em microscopia de luz. Em *E. contortisiliquum* as folhas das áreas 1, 2 e 3 foram consideradas estatisticamente iguais para espessuras da epiderme na face abaxial, do parênquima esponjoso e do limbo foliar. Porém, a espessura do parênquima paliçádico foi menor nas folhas das áreas 2 e 3, enquanto as espessuras da cutícula e da epiderme na face adaxial apresentaram menores médias nas folhas da área 1. Em *M. urundeuva*, as espessuras da cutícula, e da epiderme nas faces adaxial e abaxial apresentaram médias maiores nas folhas da área 3. Ambas as espécies apresentam indícios de tolerância à poluição por poeira de cimento, com algumas modificações anatômicas nas folhas das diferentes áreas estudadas. Palavras-chave: Anacardiaceae, anatomia vegetal, Fabaceae, poluição ambiental. Afiliações: Beatriz Isabela Martinez Fontes Cunha—coautora-mestre em Botânica Aplicada(UFLA). Marinês Ferreira Pires Lira – orientadora – Departamento de Biologia(DBI), Instituto de Ciências Naturais(ICN)

Palavras-Chave: Anacardiaceae, anatomia vegetal, Fabaceae.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=L2IWwGwVsKA>